

Título Produção de cereais em Santa Catarina: uma análise da participação da Coxilha Rica

Autores Erlen Karla Lopes Voss, Joaquim Olinto Branco, Anaxágora Alves Machado Rates

Grupo de pesquisa

Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Pública

Introdução

O Brasil ocupa a quarta posição mundial na produção de grãos, com destaque para as safras de arroz, cevada, milho e trigo. Segundo a Organização das Nações Unidas, o país contribuiu com 7,8% da produção mundial, ficando atrás dos Estados Unidos, China e Índia. O estado de Santa Catarina tem grande relevância nessa produção brasileira, mantendo uma produtividade constante de grãos. Estimativas oficiais indicam que a safra de 2023 deve apresentar um crescimento de 49% em relação as de 2021 e 2022, impulsionada pela produção de milho e incremento na produção média por hectare plantado. A região foco desse estudo (Coxilha Rica) está situada na serra catarinense, a 900 metros acima do nível do mar, entre os municípios de Capão Alto, Lages e Painel, com uma área de aproximadamente 100 km². É considerada a maior área de Mata de Araucárias ainda preservada em Santa Catarina. A economia da região está baseada na pecuária, silvicultura, cultivo de cereais, e turismo que vem ganhando destaque nos últimos anos. Na safra 2021/2022 da Coxilha Rica, foram cultivados 9.500 hectares e obtida uma produção de 26.400 toneladas de cereais, com a soja liderando as colheitas, seguido pelo milho e feijão, segundo dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Lages. Apesar dessa expressiva produção, a região está inserida no limite de três municípios, o que dificulta a obtenção de informações fidedignas, já que nenhum dos municípios é diretamente responsável pela disponibilização de dados.

Objetivos

Analisar a contribuição da Coxilha Rica na produção catarinense de grãos e sua participação em área cultivada e produtividade de cereais.

Metodologia

O percurso metodológico utilizado nesse estudo foi abordagem quantitativa, utilizando-se de dados de sites agrários oficiais da pesquisa no Brasil, em especial dos órgãos

inseridos na região do estudo. A pesquisa se caracteriza quanto aos seus procedimentos como documental, de forma primária e secundária, bem como bibliográfica, considerando referências cinzentas, visto a escassez de informações na região.

Considerações finais

Podemos concluir que a produção de grãos é recente e que ainda não gera impactos significativos na produção catarinense. Porém, a capacidade de produção da região de estudo e o quanto ela pode gerar de impacto na produção catarinense ficam evidentes.